

030

A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO DO CONFLITO NA ESCOLA COMO UMA CONFLITUALIDADE POSITIVA. *Anelise Gregis Estivalet, José Vicente Tavares dos Santos* (A Violência na Escola, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Sociologia, UFRGS).

A sociologia contemporânea afirma que o conflito social pode ser reconhecido como uma tensão positiva para a escola, como criador de coesão social, sendo viável que a escola assuma o conflito como positividade social. Isso implica em assumir uma prática de negociação instaurada no interior da escola, em especial, nos próprios grupos de alunos, através, por exemplo, da mediação pelos pares, de forma a criar responsabilidades entre os próprios membros da escola. Cabe questionar se o conflito na escola pode ser potencialmente criador de laços sociais ou um elemento possibilitador de coesão social. A partir disto, decidiu-se analisar quais são as mudanças ocorridas nas escolas, tomando como referência empírica o projeto Ação contra a Violência na Escola – ACVE -, desenvolvido nas escolas municipais de Porto Alegre. Trata-se de analisar a negociação como estratégia de controle de conflitos na instituição escolar, trabalhando com os alunos, professores, educadores, pais e guardas escolares. Partindo-se do pressuposto de que a violência é o discurso da recusa e que significa uma palavra e um gesto emparelhados (Cf. J.V. TAVARES DOS SANTOS), pode-se tentar compreender as mensagens que os atos de violência na escola, de algum modo, expressam.(CNPq /UFRGS).